



I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação
na articulação com a sociedade amazônica

A IDEIA DE CURRÍCULO PRESENTE NA TESES E DISSERTAÇÕES – ANÁLISES PRELIMINARES

Ana Maria Paula Cardoso de Oliveira
UFPA
Belém - mariiiapaula2704@gmail.com

Miriam Aida da Silva Soares
UFPA
Belém - masoares900@gmail.com

Amélia Maria Araújo Mesquita
UFPA
Belém - amelia.mesquita05@gmail.com

GT 02 - Currículo E Formação Do Educador Na Amazônia

Introdução

O presente texto, oriundo de um recorte de um projeto de pesquisa em andamento, está situado na temática do currículo no contexto da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Aqui objetivamos apresentar de que modo a ideia de currículo aparece nas pesquisas disponíveis no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), as quais têm como objeto o currículo para a escolarização de alunos público da educação especial na educação básica, entre os anos de 2013 e 2020.

Dado o exposto, salientamos que a pesquisa é do tipo revisão sistemática pois visa “sistematizar a produção do conhecimento sobre determinada temática, em determinado período de tempo, buscando apreender suas características e contribuições para a área” (Silva, et. al, 2021), particularmente estruturada como estado do conhecimento, já que o foco está nas teses e dissertações.

Para a busca no repositório da CAPES, selecionamos como descritores “currículu\$” & “educação especial”. No campo de buscas, os descritores foram dispostos com a utilização do operador booleano *AND*. Utilizamos ainda como filtros nas pesquisas, o recorte temporal aqui estabelecido, bem como as áreas do conhecimento, educação e educação especial. Além das demarcações de busca, foram definidos também critérios de inclusão e exclusão: **Inclusão:** 1) O recorte temporal (2013-2020); 2) Possuir no título e/ou resumo e/ou palavras-chave a palavra currículo ou suas variações; 3) Estar voltada a escolarização do público-alvo da



NEB
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES
EM EDUCAÇÃO BÁSICA





I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação
na articulação com a sociedade amazônica

educação especial; 4) Ser pesquisa com foco em alguma etapa ou modalidade da educação básica; 5) A disponibilidade da tese ou dissertação autorizada pelo autor.

Exclusão: 1) Estar fora do recorte temporal (2013-2020); 2) Não possuir nem título, nem resumo e nem nas palavras-chave a palavra currículo ou suas variações; 3) Não estar voltada para a escolarização do público-alvo da educação especial; 4) Não ter como foco em alguma etapa ou modalidade da educação básica; 5) Indisponibilidade de acesso da tese ou dissertação. Com base nesses critérios foram identificadas 19 pesquisas para comporem a revisão, sendo 6 dissertações e 13 teses.

Desenvolvimento

Partimos do pressuposto de que currículo “[...] proporciona uma ordem por meio da regulação do conteúdo da aprendizagem e ensino na escolarização moderna, uma construção útil para organizar aquilo do qual deve se ocupar a escolarização e aquilo que deverá ser aprendido.” (Sacristán, 2013, p.19). Dessa forma, salientamos o papel do currículo como um dispositivo normativo, que estabelece padrões e normas para o que é ensinado e, por extensão, para o que é considerado conhecimento válido e legítimo. Contudo, essa ideia se complementa a partir da perspectiva de Moreira e Candau (2007, p. 18) que compreendem o currículo como “as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, em meio a relações sociais, e que contribuem para a construção das identidades dos educandos”. No contexto da escolarização de alunos público da educação especial, a ideia de currículo vem sendo acompanhada por uma espécie de complementação ao termo, o que aqui definimos como *adjetivação*¹.

Com base nos dados coletados foi possível identificar que 68,2% das pesquisas utilizaram alguma complementação ao termo do currículo, enquanto 31,8% das pesquisas, não. Constatamos que, em muitos casos, o currículo está associado a algum adjetivo que agrega para ele um significado próprio. A partir daí, investigamos de que forma são empregados pelos pesquisadores e, através disso, foi possível notar que cerca de 40% das pesquisas utilizam com mais frequência o termo “adaptado”, e 30% denominaram o currículo com termo “adequado/adequação”, além de outras “adjetivações” conforme é possível observar no quadro 1.

Quadro 1: Currículo associado a “adjetivo”

¹ Vale destacar que essa adjetivação se inicia a partir dos documentos oriundos do MEC, desde 1998, com os PCNs – Adaptações curriculares.





I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação
na articulação com a sociedade amazônica

TERMOS	PRESENÇA		Total
	Teses	Dissertações	
Adaptações curriculares	0	1	1
Adequação/Adequações curriculares	1	1	2
Ajuste curricular	1	0	1
Curriculum adequado	0	4	4
Curriculum acessível	0	1	1
Curriculum adaptado	1	7	8
Curriculum articulado	1	0	1
Curriculum diferenciado	0	1	1
Curriculum flexibilizado	0	3	3
Curriculum modificado	0	2	2
Diferenciação curricular	0	1	1

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Cada uma dessas, aqui chamadas de adjetivações, traz uma compreensão sobre possibilidades de ajustes ao currículo ou de acesso ao currículo, e muitas vezes, disputam lugar na literatura.

Considerações finais

A adjetivação do termo currículo, nas suas diferentes perspectivas, não agrega um valor diferenciado a ele, apenas ajusta aspectos referentes ao seu acesso ou, nos casos mais graves, gera uma simplificação do currículo que constitui o processo de escolarização de alunos público da educação especial na educação básica.

Palavras-chave: Currículo. Escolarização. Educação Especial

Referências

- SACRISTÁN, J. Gimeno. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Penso Editora, 2013.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Indagações sobre currículo. Currículo, conhecimento e cultura**. Brasília: MEC/SEB, 2007.

